

Pequenos Exploradores Dos Alimentos: descobrindo a magia das aves e dos ovos para promoção da alimentação saudável

Auriane dos Santos Ribeiro dos Reis

Universidade Estadual do Maranhão

Carla Fonseca Alves Campos

Universidade Estadual do Maranhão

Ana Beatriz Pereira Mendes

Universidade Estadual do Maranhão

Suzanne Sousa de Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão

Rebeca Stefany Silva Soares

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: A alimentação saudável é um dos pilares para o crescimento, sendo essencial para o desenvolvimento de hábitos equilibrados. Este trabalho apresentou o projeto exploradores dos alimentos, realizado em escolas de ensino fundamental em balsas com o apoio da universidade estadual do Maranhão. O objetivo foi promover o aprendizado sobre avicultura, cuidado com os animais, alimentação saudável origem dos alimentos. Utilizam-se palestras, pinturas, exploração sensorial, teatros de fantoche e atividades práticas. Os resultados demonstram um maior interesse das crianças, desenvolvendo o conhecimento, criatividade e pensamento crítico.

Palavras-chave: Hábitos alimentares, lúdico, bem-estar animal.

Little Food Explorers: discovering the magic of birds and eggs to promote healthy eating.

Abstract: Healthy eating is one of the pillars of growth, being essential for the development of balanced habits. This work presented the "Food Explorers" project, carried out in elementary schools in Balsas with the support of the State University of Maranhão. The objective was to promote learning about poultry farming, animal care, healthy eating, and the origin of food. Lectures, painting, sensory exploration, puppet shows, and practical activities were used. The results demonstrate greater interest among the children, developing their knowledge, creativity, and critical thinking.

Keywords: Eating habits, play, animal welfare.

1. Introdução

A infância é uma fase essencial para a construção de hábitos alimentares saudáveis e para o desenvolvimento a criatividade. Segundo Martins (2006), a interação das crianças com os animais na escola representa um fator de motivação significativo para a aprendizagem, por meio do conhecimento sobre os animais, hábitos, alimentação e comportamentos, são estimulados fortalecendo o aprendizado, a autoconfiança e socializa.

<aurianereis690@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>, <anabeatrizpereiramendes25@gmail.com>, <

Suzanne.oliveira3@gmail.com>, <rebecastefany114@gmail.com>

A problemática envolve prevenir os hábitos inadequados na infância. Silva e Almeida (2022) evidenciam que intervenções educativas voltadas à nutrição na infância têm impacto positivo na escolha alimentar das crianças. O objetivo foi fortalecer o vínculo das crianças com os animais e estimular hábitos alimentares positivos desde cedo.

A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica juntamente com ações extensionistas entre a universidade e a comunidade escolar, desenvolvendo atividades lúdica (JORGE; VALE; SOUSA, 2024).

Os resultados indicam que as práticas educativas de incentivo a alimentação saudável nas primeiras fases formam bons hábitos e escolhas conscientes, reforçando o papel da extensão universitária na promoção do conhecimento.

2. Material e Métodos

2.1 Caracterização da área de atuação

O projeto Exploradores dos Alimentos, com crianças da Educação Infantil na escola Castelinho do Saber em Balsas, foi realizado entre 2025 e 2026, as atividades foram realizadas com os alunos e professores da Universidade Estadual do Maranhão. A proposta é induzida por meio de atividades lúdicas e interativas, estruturadas para estimular a curiosidade, criatividade e participação dos pequenos.

2.2 Etapas de Aplicação do Projeto

O projeto Exploradores dos Alimentos foi desenvolvido na escola Castelinho do saber entre agosto de 2025 e o primeiro semestre de 2026, no município de Balsas. Inicialmente, foi realizada uma visita à escola e uma reunião com a equipe pedagógica para apresentar o projeto e alinhar o plano de ação.

Em seguida, o projeto foi apresentado às crianças por meio de aula expositiva dialogada, utilizando vídeos, imagens e rodas de conversa para introduzir conceitos sobre aves e ovos, além de avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Posteriormente, foram exibidos vídeos educativos e realizadas atividades de desenho para reforçar a aprendizagem.

As etapas seguintes incluíram atividades lúdicas como teatro de fantoches, dinâmicas de montagem das partes da galinha e pinturas em ovos, estimulando criatividade, coordenação motora e compreensão dos conteúdos. Também foram abordadas informações sobre a coloração dos ovos e o processo até chegarem ao consumo.

O projeto contou ainda com experiências práticas sobre propriedades dos ovos, elaboração de cartaz síntese e atividades artísticas para fixação do conteúdo. Ao final, foram aplicados um quiz e avaliações lúdicas para verificar a aprendizagem e a percepção das crianças.

Como forma de encerramento, as crianças receberam brindes, reconhecendo sua participação ao longo de todas as atividades.

<aurianereis690@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>, <anabeatrizpereiramendes25@gmail.com>, <

Suzanne.oliveira3@gmail.com>, <rebecastefany114@gmail.com>

3. Resultados

O projeto apresentou resultados positivos desde o primeiro momento com o contato inicial com a equipe gestora da escola, alinhando expectativas, esclarecendo dúvidas e favorecendo o envolvimento e o interesse pelo desenvolvimento do projeto.

Os encontros iniciais com as crianças demonstraram o interesse desde os nossos primeiros encontros, contando sobre suas vivências, interagindo e fazendo perguntas. Com o avanço das atividades, as crianças já conseguiam demonstrar o que aprenderam através de desenhos artísticos.

A atividade que mais trouxe o interesse das crianças foi o teatro de fantoche e a dinâmica com a galinha desmontada, elas ficaram fascinadas com os bonecos e não perderam nem um minuto da apresentação, nesse dia se desafiaram e trabalharam em equipe. Através de pinturas, colagem em ovos e de conversas sobre as cores das casas, as crianças começaram a associar o aprendizado com as experiências cotidianas.

As últimas atividades contribuíram com a ampliação da compreensão sobre o percurso do ovo até chegar às casas e realizaram atividade artística relacionada ao conteúdo. As crianças também conseguiram entender sobre as propriedades físicas dos ovos com elevada participação.

Figura 1 – Atividade artística



Fonte: AUTOR (2025)

Para gerar o diagnóstico final foi realizado um quiz, com elevada participação das crianças. Os resultados demonstraram que aproximadamente 90% das crianças compreenderam corretamente o ciclo de vida das aves e a origem dos ovos, enquanto 95% avaliaram as atividades como “muito bom” ou “amei”. Observou-se também que os alunos passaram a relacionar o ovo ao processo produtivo e ao seu valor nutricional.

4. Discussão

< aurianereis690@gmail.com>, < carlacampos@professor.uema.br>, <anabeatrizpereiramendes25@gmail.com>, < Suzanne.oliveira3@gmail.com>, < rebecastefany114@gmail.com>

Os momentos coletivos foram significativos por alinhar expectativas, esclarecer dúvidas e favorecer o envolvimento com o projeto, estimulando a observação e a troca de conhecimentos entre as crianças.

A atividade de desenho funcionou como avaliação diagnóstica, permitindo identificar a assimilação dos conteúdos e o interesse dos alunos, sendo que Moraes e Silva (2024) destacam que recursos audiovisuais favorecem a construção de significados e a expressão criativa.

O elevado envolvimento nas atividades de teatro e montagem da galinha confirma a relevância do lúdico, pois, conforme Martins (2006), o brincar é essencial para aprendizagens significativas e desenvolvimento integral.

As atividades artísticas estimularam percepção visual, imaginação e autonomia, reforçando que propostas lúdicas favorecem aprendizagens mais significativas (Kishimoto, 2011).

A abordagem sobre a coloração das cascas e o consumo de ovos aproximou o conhecimento científico da realidade das crianças, sendo que experiências estéticas tornam o aprendizado mais significativo (Martins e Mattos, 2021).

A relação entre conteúdo científico e cotidiano alimentar reforça a importância de abordagens lúdicas na promoção da alimentação saudável (Almeida et al., 2023).

As atividades experimentais estimularam curiosidade, raciocínio lógico e formulação de hipóteses, favorecendo pensamento crítico e autonomia (Santos et al., 2019).

A compreensão sobre o valor nutricional do ovo demonstra a construção inicial de conhecimentos científicos e hábitos alimentares saudáveis, conforme estudos sobre a importância da educação alimentar na infância.

5. Conclusões

O projeto Explorando os alimentos contribuiu para a promoção do cuidado dos animais e conscientização alimentar, integrando o conhecimento acadêmico com a comunidade. O objetivo foi reforçar a construção dos hábitos alimentares saudáveis, promover conhecimento sobre as aves e bem-estar animal. Utilizou-se metodologia experiencial com pinturas, exploração sensorial, palestras, teatros de fantoche e atividades práticas. Os resultados demonstraram a ampla interação e participação das crianças, o desenvolvimento do pensamento crítico e conhecimento. Comprovando o papel fundamental da extensão universitária. A limitação em manter a turma para a continuidade do trabalho. Sugere-se ampliar o projeto para outros públicos.

Referências

<aurianereis690@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>, <anabeatrizpereiramendes25@gmail.com>, <Suzanne.oliveira3@gmail.com>, <rebecastefany114@gmail.com>

ALMEIDA, Danielle Portela; REIS, Douglas do Nascimento; ARAÚJO, Diogenes Alves; SANTOS, Carla Daiane; OLIVEIRA, Geversson Oliver de Assis; NASCIMENTO, Lucas Victalino.

JORGE, Thiago Perez; VALE, Diôgo; SOUSA, Juliana Moraes de. Educação alimentar e nutricional nas infâncias para além de um tema transversal: esboço de uma teoria da prática. *Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde*, v. 19, p. 1-18, 2024. DOI: <https://doi.org/10.12957/demetra.2024.77425>

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, M. F. *Animais na escola*. In: DOTTI, Jerson. *Terapia & Animais*. Osasco: Noética, 2006.

MARTINS, Simone Aparecida; MATTOS, Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de. Experiências significativas em artes visuais na educação infantil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 16, n. 3, p. 1-18, jul./set. 2021. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i3.14487>.

MORAES, J.; SILVA, R. Recursos audiovisuais e metodologias ativas na educação infantil: contribuições para o ensino de ciências. *Revista Brasileira de Educação em Ciências*, v. 20, n. 1, p. 80-95, 2024

SANTOS, M. A.; PEREIRA, R. L.; GOMES, T. F. A experimentação científica na educação infantil: possibilidades e desafios. *Revista Educação e Ciências*, v. 12, n. 2, 2019.

SILVA, R. A.; ALMEIDA, P. H. Formação de hábitos alimentares na infância: o papel da educação e da família. *Cadernos de Saúde e Educação*, v. 6, n. 2, p. 134–142, 2022.

<aurianereis690@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>, <anabeatrizpereiramendes25@gmail.com>, <Suzanne.oliveira3@gmail.com>, <rebecastefany114@gmail.com>